

Concurso Público - Quadro de Pessoal Técnico-administrativo - UNIRIO 2009
Biólogo / Botânica

1) As Nymphaeales

- a) apresentam estames petalóies.
- b) constituem o elo entre as liliatae evoluídas e as magnoliatae.
- c) apresentam simpetalia.
- d) são monocotiledôneas aquáticas.
- e) apresentam fruto sincarpico.

2) A teoria do teloma sugere que

- a) as flores se originaram pela modificação das folhas.
- b) plantas terrestres tiveram origem a partir das rhyniophytas.
- c) o simpódio deu origem a monopódio.
- d) a lamina foliar se originou pela expansão lateral de ramos cilíndricos.
- e) as rhanales são as monocotiledôneas mais primitivas.

3) O saco embrionário e os grãos de pólen das angiospermas correspondem ao

- a) Megaesporófito e microgametófito.
- b) Megaesporangio e microesporangio.
- c) Megagametangio e microesporangio.
- d) Megagametófito e microgametangio.
- e) Megagametófito e microgametófito.

4) A presença de sinantero, estames diadelfos, estigma plumoso e estames didínamos caracterizam respectivamente as famílias

- a) *Asteraceae, Fabaceae, Poaceae e Acanthaceae.*
- b) *Euphorbiaceae, Anonaceae, Bignoniaceae, Arecaceae.*
- c) *Cactaceae, Malvaceae, Asteraceae, Bignoniaceae.*
- d) *Passifloraceae, Rutaceae, Malvaceae, Scrophylariaceae.*
- e) *Asclepiadaceae, Malvaceae, Rutaceae, Apocynaceae.*

5) O neotypus é indicado quando

- a) pode ser substituído pelo paratypus.
- b) quer se eleger um dos syntypus.
- c) quer se eleger um dos isotypus.
- d) nenhum typus foi anteriormente eleito.
- e) todos os *typi*, pranchas ou fotos da planta desapareceram.

6) O Pirenio

- a) favorece a anemocoria.
- b) constitui uma estrutura rica em elaiossomas.
- c) é encontrado somente em frutos carnosos.
- d) tem como função a atração de pássaros.
- e) facilita a absorção de água pela semente.

7) As Gnetaceae caracterizam-se pela presença de

- a) Sifonogamia e elementos de vaso.
- b) Traqueídes e a entomofilia.
- c) Elementos de vaso e a anemocoria.
- d) Traqueídes e a entomofilia.
- e) Ausência de poliembrionia.

8) Em relação ao sistema de reprodução, pode-se afirmar que

- a) a heterosporia é mais evoluída que a isosporia.
- b) o arquegônio é o esporófito.
- c) a isosporia é ancestral da heterosporia.
- d) os soros são esporângios.
- e) a fase esporofítica é haplóide.

9) Pode-se afirmar que nas Briófitas,

- a) a fase esporofítica é maior que a gametofítica.
- b) a fase gametofítica é maior que a esporofítica.
- c) os gametófitos são diplóides.
- d) os elatérios produzem o arqueosporo.
- e) o esporófito fica sobre os gametângios.

10) Em relação aos Hepaticopsidae, pode-se afirmar que

- a) possuem rizoides pluricelulares.
- b) não possuem corpos oleríficos.
- c) não possuem seta.
- d) possuem células com um cloroplasto.
- e) possuem protonema tubular de vida efêmera.

11) Entre os caracteres comuns às Chlorophyta e Rhodophyta estão

- a) ausência de comportamento cenocítico.
- b) presença de ficobilina.
- c) ausência de reprodução por fragmentação.
- d) presença de beta caroteno e xantofila.
- e) ausência de óleos e gorduras.

12) São meristemas secundários

- a) coifa, periderme.
- b) cambio, felema.
- c) Feloderme e cambio.
- d) cambio, felogênio.
- e) Felodeme e felogênio.

13) As células especializadas do tecido primário de proteção são

- a) Tricomas e periderme.
- b) Colênquima e fibras.
- c) Estômatos e fibras.
- d) Estômatos e tricomas.
- e) Periderme e fibras.

14) Os tecidos de sustentação encontrados no crescimento primário e secundário vegetal são

- a) Periderme e esclerênquima.
- b) colênquima e esclerênquima.
- c) Felogenio e colênquima.
- d) Cambio e colênquima.
- e) Felogênio e Periderme.

15) As características que diferenciam traqueídes e elementos de vaso são

- a) pontuações.
- b) espessamento lignificado das paredes.
- c) crescimento apical intrusivo.
- d) placas de perfuração.
- e) espessamento celulósico das paredes.

16) A principal característica dos elementos de tubo crivado são

- a) as pontuações.
- b) as placas crivadas.
- c) os plasmodesmas.
- d) os cloroplastos.
- e) a parede de celulose.

17) Segundo a hipótese proposta por Lignier,

- a) a estrutura estrobilar seria ancestral das inflorescências atuais.
- b) ramos prostrados de rhinophyta seriam ancestrais das raízes atuais.
- c) a pseudantia seria uma das formas de origem dos carpelos.
- d) as folhas deram origem ao ovário unicarpelar.
- e) as angiospermas estão próximas das gimnospermas.

18) O caule primário de monocotiledônea e dicotiledônea, respectivamente, apresenta

- a) feixes vasculares formando um anel e distribuídos ao acaso.
- b) xilema e floema intercalados e a medula exarca.
- c) feixes vasculares distribuídos ao acaso e formando um anel.
- d) estrutura poliarca e exarca.
- e) iniciais radiais e fusiformes .

19) A raiz primária de monocotiledônea e dicotiledônea, respectivamente, apresenta

- a) feixes vasculares distribuídos ao acaso e formando um anel.
- b) estrutura poliarca e diarca ou tetraarca.
- c) iniciais radiais e fusiformes.
- d) feixe vascular colateral e bicolateral.
- e) feixe vascular bicolateral e colateral.

20) Relacione os nomes que se destacaram na história do sistema de Classificação Botânica, nas etapas Artificial, Natural e Filogenético, respectivamente:

- a) Engler, Bauhin e Darwin
- b) Lineu, Cronquist e Judd
- c) Engler, Darwin e Judd
- d) Bauhin, Lineu e Cronquist
- e) Lineu, Darwin, Cronquist

21) De acordo com a polaridade de caracteres proposta por Bessey, podemos dizer que

- a) flores hipóginas deram origem às epíginas.
- b) bagas precedem os frutos secos indurados.
- c) folhas espiraladas são mais evoluídas que as opostas.
- d) arbustos precedem as ervas.
- e) flores cíclicas são mais evoluídas que as acíclicas.

22) Os alcalóides, terpenoides e flavonoides são

- a) Metabolitos secundários vegetais.
- b) Aminoácidos de origem vegetal.
- c) Plastídios.
- d) Tipos de hormônios vegetais.
- e) Substâncias de reserva das sementes.

23) Em relação às giberelinas, pode-se afirmar que

- a) protegem a célula contra a radiação luminosa.
- b) constituem material de reserva vegetal.
- c) desencadeiam o processo de germinação das sementes.
- d) conferem pigmentação as plantas.
- e) são voláteis.

24) Pode-se afirmar que as auxinas

- a) são sintetizadas nos frutos.
- b) são açúcares que atuam sobre patógenos.
- c) participam no processo de crescimento celular.
- d) atuam somente nos estádios iniciais de desenvolvimento vegetal.
- e) não são observadas em monocotiledôneas.

25) Pode-se afirmar que as citocininas

- a) encontram-se somente nos frutos em amadurecimento.
- b) possuem vida efêmera na planta.
- c) são sintetizadas na raiz e tecidos meristemáticos.
- d) estimulam a senescência.
- e) apresentam ação independente da auxina.

26) Em relação ao etileno, afirma-se que

- a) inibe a germinação.
- b) inibe o amadurecimento de órgãos vegetais.
- c) inibe abscisão foliar.
- d) inibe alongamento celular.
- e) exige atividade metabólica para transporte.

27) Em relação ao ácido abscísico, pode-se afirmar que

- a) promove a dormência das sementes.
- b) abre estômatos durante estresse hídrico.
- c) produzido nos meristemas.
- d) estimula o crescimento da planta.
- e) induz a senescência.

28) Durante a fotossíntese,

- a) os carotenóides participam na formação de plastídios.
- b) os grana armazenam carotenóides.
- c) os leucoplastos sintetizam rubisco.
- d) a fase fotoquímica ocorre nos cromoplastos.
- e) o ciclo de calvin compreende a síntese de glicídios.

29) O arilo é uma expansão carnosa que tem a sua origem

- a) a partir da sarcotesta.
- b) a partir do tegma.
- c) a partir da carúncula.
- d) a partir do endosperma.
- e) Rafeal, funicular e micropilar.

30) O abacaxi é classificado como um fruto do tipo

- a) pseudofruto.
- b) aquênio.
- c) cariopse.
- d) balausta.
- e) soroce.

31) .Em cortes histológicos, o safrablau identifica

- a) grãos de amido
- b) cristais de cálcio
- c) compostos fenólicos
- d) celulose e lignina
- e) terpenos

32) A família Euphorbiaceae e Gesneriaceae podem apresentar

- a) Ócrea e caudículo.
- b) Ginostégio e columela.
- c) Filocládios e tubérculos.
- d) Retináculo e ascídios.
- e) Flores apétalas e ginostégio.

33) Experimentos com folhas de mamona (*Ricinus communis*) realizados no claro e escuro permitem observar

- a) o acúmulo de cristais de cálcio.
- b) a síntese e acúmulo de grãos de amido.
- c) o acúmulo de gotículas de óleo.
- d) a degradação da celulose.
- e) a liberação de voláteis.

34) O conjunto de famílias arbóreas mais abundantes, em termos absolutos, na Mata Atlântica senso restrito (florestas) é conhecido como

- a) *Myrtaceae, Lecythydaceae, Myrsinaceae, Lauraceae, Euphorbiaceae e Vochysiaceae*
- b) *Arecaceae, Symplocaceae, Fabaceae, Lauraceae, Erythroxylaceae e Piperaceae*
- c) *Anacardiaceae, Myrtaceae, Rubiaceae, Simaroubaceae, Sapotaceae e Celastraceae*
- d) *Arecaceae, Myrtaceae, Rubiaceae, Lauraceae, Meliaceae e Melastomataceae*
- e) *Ruscaceae, Fabaceae, Rubiaceae, Elaeocarpaceae, Annonaceae e Menispermaceae*

35) Os Ecossistemas do Rio de Janeiro são

- a) Mangue, Restinga, Mata Atlântica, Mata de baixada, Mata de encosta, Campos de altitude.
- b) Mangue, Restinga, Cerrado, Mata de baixada, Mata de encosta, Campos de altitude.
- c) Mangue, Restinga, Brejo, Mata de baixada, Mata de encosta, Caatinga.
- d) Mangue, Restinga, Brejo, Mata de baixada, Mata de encosta, Pampas.
- e) Mangue, Restinga, Brejo, Mata de baixada, Mata de encosta, Campos de altitude.

36) Respectivamente, a escala de análise, o método de amostragem e o de distribuição da amostragem mais adequado ecologicamente e viável economicamente para descrição do padrão de distribuição espacial de espécies arbóreas raras (ex. Jequitibá – *Cariniana spp.*), numa área de floresta com aproximadamente 4000 ha com significativas variações espaciais identificadas é

- a) Macroescala, Parcelas de 10 x 10 metros, Seletiva com ou sem reposição.
- b) Microescala, Senso, Aleatória irrestrita.
- c) Mesoescala, Ponto quadrante, Aleatória restrita estratificada.
- d) Megaescala, Exploratório, Conglomerada.
- e) Macroescala, Senso, Conglomerada.

37) Os Biomas brasileiros são

- a) Mata Atlântica, Cerrado, Floresta Amazônica, Brejos nordestinos, Pantanal e Pampas.
- b) Mata Atlântica, Cerrado, Floresta Amazônica, Caatinga, Pantanal e Babaçual.
- c) Mata Atlântica, Restinga, Floresta Amazônica, Caatinga, Pantanal e Pampas.
- d) Mata Atlântica, Mangue, Restinga, Floresta Amazônica, Caatinga e Pantanal.
- e) Mata Atlântica, Cerrado, Floresta Amazônica, Caatinga, Pantanal e Pampas.

38) O material essencial para a realização de coletas botânicas arbóreas em um Parque Nacional é

- a) Tesoura de alta poda, tesoura de poda manual, sacos plásticos, etiquetas ou fita crepe, autorização SISBIO e caderno de campo.
- b) Tesoura de alta poda, tesoura de poda manual, estufa de campo, autorização INEA e caderno de campo.
- c) Tesoura de alta poda, sacos plásticos, etiquetas ou fita crepe, autorização SMMA, óculos de proteção solar e repelente.
- d) Tesoura de poda manual, sacos plásticos, etiquetas ou fita crepe, autorização dos fiscais do Parque, prensas e repelente.
- e) Tesoura de alta poda, tesoura de poda manual, sacos plásticos, facão, prensas, alimentação apropriada, calçados e vestimentas apropriadas, autorização SISBIO, repelente e caderno de campo.

39) O conjunto de características fenotípicas de ambientes com estresse luminoso, hídrico e térmico do Rio de Janeiro como Restingas e Campos de altitude está representado em

- a) macrofilia e folhas tenras, serosidade, pilosidade acentuada, espinhos e acúleos, formato em roseta.
- b) esclerofilia, serosidade, pilosidade acentuada, espinhos e acúleos, crescimento vertical acentuado.
- c) microfilia, folhas com pouca serosidade e pilosidade, espinhos e acúleos, crescimento vertical acentuado.
- d) esclerofilia, serosidade, pilosidade acentuada, espinhos e acúleos, formato em roseta.
- e) microfilia, pouca serosidade e pilosidade, espinhos e acúleos, formato em roseta.

40) Considerando o conceito de nicho ecológico para uma planta e seu risco de extinção decorrente da degradação antrópica de habitats ou em razão de mudanças climáticas globais é correto afirmar que

- a) uma espécie endêmica encontra-se mais restrita localmente, mas, mesmo assim, não apresenta grande risco de extinção em razão de estar evolutivamente adaptada às condições ecológicas e à pressão decorrente da competição interespecífica.
- b) quanto mais abrangente espacialmente é uma espécie, maior o risco de ela ser extinta, uma vez que a mesma não estará suficientemente especializada para sobreviver às alterações ecológicas.
- c) uma espécie endêmica encontra-se mais adaptada localmente e, desta forma, apresenta menor risco de extinção por modificações nas condições ecológicas ou pela competição interespecífica.
- d) uma espécie endêmica encontra-se mais restrita localmente e, desta forma, apresenta maior risco de extinção por modificações nas condições ecológicas ou pela competição interespecífica.
- e) uma espécie cosmopolita tem maior risco de ser extinta, seja por modificações nas condições ecológicas, seja pela competição intra ou interespecífica.

TEXTO I

Escombros de junho

Essas músicas juninas doem aqui dentro, fundo e irreparavelmente. Já expurguei minha modesta discoteca dos discos antigos, mas evitar quem há de? A gente passa pelas ruas e há sempre a vitrola berrando as canções de outros tempos e outras saudades.

“Cai, cai balão,
não deixa o vento te levar...”

A música é triste, feita pelo homem triste que acabou se matando, o Assis Valente, autor daquela canção de Natal que também é a coisa mais triste dos natais. Mas deixemos o Natal, que longe está, e enfrentemos com mão crispada este junho sem balões e sem fogueiras, este junho de apartamento e compromissos.

“A ventania
de tua queda vai zombar,
cai, cai balão,
não deixa o vento te levar...”

Não há ventania por ora, e tudo parece sólido. Mas a canção despejada no fim de tarde me surpreende na rua, cheia de gente apressada em busca de condução para casa. As luzes já estão acesas e

ninguém estanca para ouvir a canção. Só eu tenho tempo e motivo de parar e olhar o chão, em busca de raízes insepultas e dolorosas.

As canções de carnaval não doem tanto. Não sou lá de carnaval, suas músicas passam e pouco me marcam. Mas em junho, a infância retorna inteira, trazida nas mesmas canções e gostos. E não só a infância. Agora, já começa a nascer a nostalgia de outras infâncias: as garotas crescem e, ao invés de gastarem o São João ao meu lado, preferem as festas onde acabam dançando tuíste.

E este ódio vem subitamente à tona com a música que a casa comercial despeja cruelmente sobre nossas cabeças. Não há de ser nada, não há de ser nada, a música acabou e começa outra, esta mais alegre, embora inclemente em seu significado:

“Com a filha de João,
Antônio ia se casar...”

Vejo a garotinha diante da mesa cheia de doces, alisando a toalha e batendo com os pés na cadência da música. Chego em silêncio e em silêncio surpreendo os olhos daquela menininha que é minha filha. Estão cheios de balões e luzes, de fogos e carinhos. Fecho as mãos sobre sua cabeça e peço, a não sei quem, que me guarde aquilo para mim, aquele mundo de magia e amor que cabe numa cabecinha tão pequenina e doce.

Pelas paredes, os meus balões pendem como escombros coloridos. Gastara um mês fazendo balões, enormes, as crianças ajudavam como podiam e não podiam muito, mas assim mesmo gostavam. E agora, quando a grande noite vai começar, eu agarro com desespero aquela frágil cabeça pedindo eternidade para meus balões e para minhas ambições que não passam dos estreitos limites de duas garotas que veem pedir para acender as lanternas:

– Tá na hora papai!

Eu valorizo a festa e a espera:

– Falta um pouco ainda. O céu ainda está azulado.

Depois, a noite caiu, negra, para sempre. Proibiram balões e, de minha janela do Posto 6, não posso soltar nem estrelinhas. As meninas dançam tuíste e não tenho o que fazer a não ser roer a solidão e a rapadura que o parente da roça me mandou por equívoco, pensando que eu gostasse. Sim, tudo mudou, menos as canções que são as mesmas.

Fecho os olhos então, e vejo passar sem ruído, na noite que cobre as minhas vergonhas, os balões de meu pai, mais tarde os meus próprios balões, iluminados, em silêncio. Balões que nunca me libertaram de seu legado de tristeza, mansidão e fragilidade. E triste e manso, fecho as janelas para proteger a inútil fragilidade do homem acorrentado em seus fantasmas de papel fino.

CONY, Carlos Heitor. Antologia Escolar de Crônicas – 80 Crônicas Exemplares – Organizada por Herberto Sales. Rio de Janeiro: Edições de Ouro, s/d.

41) A repetição de “ Não há de ser nada, não há de ser nada,...” (§ 5º.) marcará, quanto ao íntimo do emissor, um momento de

- a) egoísmo.
- b) repouso.
- c) liberdade.
- d) hesitação.
- e) condescendência.

42) A expressão “ Sim, tudo mudou, ...” (§ 11º.) retoma fatos anteriormente apresentados, com exceção de

- a) “ ... me mandou por equívoco, ...”
- b) “ Proibiram os balões ...”
- c) “ ... não posso soltar nem estrelinhas.”
- d) “ As meninas dançam tuíste ...”
- e) “ ... não tenho o que fazer ...”

43) O texto se inicia com o emprego da primeira pessoa do singular, ‘eu’— “ Já expurquei minha ...”. No segundo parágrafo, o emissor emprega a primeira pessoa do plural, ‘nós’ — “Mas deixemos o Natal, que está longe, enfrentemos ...”. Essa mudança tem como objetivo firmar maior aproximação com

- a) as festas juninas.
- b) as obrigações.
- c) o passado.
- d) o leitor.
- e) o compositor.

44) A nova estrutura linguística proposta que implica mudança de significado é

- a) “ ... mas evitar quem há de?” (§ 1º.) / ... mas quem há de evitar
- b) “ As canções de carnaval não doem tanto.” (§ 4º.) / Não doem tanto as canções de carnaval.
- c) “ Só eu tenho tempo ...” (§ 3º.) / Eu só tenho tempo ...
- d) “ Agora, já começa a nascer a nostalgia de outras infâncias : ...” (§ 4º.) / Agora, já começa a nostalgia de outras infâncias a nascer : ...
- e) “ Não há ventania por ora, ...” (§ 3º.) / Por ora, não há ventania, ...

45) A expressão “ com a música” (§ 5º.) estabelece, com o restante anterior da oração, a relação de

- a) causa.
- b) conclusão.
- c) concessão.
- d) acréscimo.
- e) adversidade.

46) Para o desenvolvimento do texto como um todo, o emissor tomou como fio condutor o estabelecimento de paralelos. Dentre os apresentados a seguir, o que se afasta do princípio dos demais é

- a) músicas juninas / canções de natal.
- b) feitura dos balões / ajuda das crianças.
- c) infância do emissor / infância das filhas.
- d) confecção de balões / proibição de balões.
- e) músicas menos alegres / músicas mais alegres.

47) Uma leitura proficiente desse texto impede que se afirme que

- a) o texto remete a três gerações de uma família.
- b) a ocorrência da forma verbal roer no § 11º. acumula dois significados.
- c) o fato acontecido na rua foi consequência para meditações sobre os apressados transeuntes.
- d) a palavra balões foi empregada em referência tanto ao objeto propriamente dito como a aspecto psicológico do emissor.
- e) o início do texto é marcado pela ocorrência de imagem sensorial auditiva, seguidas de outras, ao longo do texto que são sensoriais visuais.

48) O segmento destacado que constitui uma argumentação é

- a) “ A música é triste, ...” (§ 2º.)
- b) “ Fecho os olhos então, ...” (§ 12º.)
- c) “ Não há ventania por ora, ...” (§ 3º.)
- d) “ O céu ainda está azulado.” (§ 10º.)
- e) “ As meninas dançam tuíste ...” (§ 11º.)

49) O emprego da palavra sublinhada em “ Não sou lá de carnaval, ...” imprime, lingüisticamente, a idéia de

- a) distanciamento.
- b) lugar.
- c) tempo.
- d) dúvida.
- e) retificação.

50) A redundância observada no emprego das expressões sublinhadas em “ ... que me guarde aquilo para mim, aquele mundo ...” (§ 6º.) tem como objetivo enfatizar

- a) prazer.
- b) aflição.
- c) remorso.
- d) atenção.
- e) saudosismo.

TEXTO II

Mentes afinadas

Em Barra Mansa, um projeto de educação musical chama a atenção pelo ineditismo. Com quatro anos de existência, o projeto atinge 50 escolas da rede pública municipal. Cinco mil crianças e adolescentes recebem aulas de música ministradas por 54 profissionais. Os alunos podem estudar qualquer instrumento da orquestra. Com algum tempo de estudo, formam quartetos, quintetos, como preparação para a grande orquestra – que já existe. Também há um coral e uma banda sinfônica, que recentemente venceu o Campeonato Nacional de Bandas Sinfônicas.

Tudo isso tem um alcance maior que o da simples cultura artística. Alguns anos atrás, passou pelo Rio de Janeiro um professor – Robert Witkin – que causou grande impacto no sistema educacional da Inglaterra através de aulas em que ele trabalhava a sensibilidade dos alunos. Logo se descobriu, através de pesquisas, que quem tinha passado por essas aulas produzia mais em todas as outras matérias – geografia, história, matemática. O que não é surpreendente, sobretudo agora que temos estudos sobre a chamada “inteligência emocional”. Uma sensibilidade trabalhada resulta em seres humanos mais completos, mais abertos para os desafios da vida.

No Brasil, esse território ainda é bem pouco explorado. A educação musical, especificamente, sumiu dos currículos quando foram deixando o palco os professores que Villa-Lobos formara, no seu grande projeto nacional de educação musical. Esse sumiço também coincidiu com um período em que se deu ênfase cada vez maior às ciências exatas, em detrimento dos antigos ideais de humanismo. A corrida para o vestibular acabou de jogar para o lado tudo o que pudesse ser considerado “pouco prático”.

É hora de rever esses conceitos. Já se sabe que trabalhar a sensibilidade é um modo de enriquecer a personalidade, de devolver aos currículos uma parte do fascínio que eles perderam. E, tratando-se de escola pública, as implicações são muito maiores.

O Globo, 12-05-2008.

51) O segmento “ Esse sumiço também coincidiu com um período em que se deu ênfase cada vez maior às ciências exatas, ...”, (§ 4º.) exemplifica, respectivamente, na progressão textual, identificação de

- a) generalização e musicalidade.
- b) ordenação e proporcionalidade.
- c) acréscimo e comparação.
- d) depreciação e suavização.
- e) alternância e conclusão.

52) Dos segmentos destacados, aquele que **não** representa juízo de valor é

- a) Tudo isso tem um alcance maior que o da simples cultura artística.” (§ 2º.)
- b) “ O que não é surpreendente, sobretudo agora...” (§ 2º.)
- c) “ ... em que se deu ênfase cada vez maior às ciências exatas, ...” (§ 3º.)
- d) “ Com algum tempo de estudo formam quartetos, quintetos...” (§ 1º.)
- e) A corrida para o vestibular acabou de jogar para o lado ...” (§ 3º.)

53) O fecho do texto “ E, tratando-se de escola pública, as implicações são muito maiores.” ganha consistência porque, no primeiro e segundo parágrafos, há referência à

- a) premiação no Campeonato Nacional de Bandas Sinfônicas.
- b) existência de matérias como geografia, história e matemática.
- c) argumentação convincente de base quantitativa.
- d) opção estudantil pelo instrumento desejado.
- e) presença do professor inglês no Rio de Janeiro.

54) No processamento argumentativo do texto, o emprego das expressões “ Em Barra Mansa, ...” (§ 1º.) e “ No Brasil, ...” (§ 3º.) denota

- a) amenização.
- b) gradação.
- c) exagero.
- d) similitude.
- e) ironia.

55) Em “ Os alunos podem estudar qualquer instrumento da orquestra.”, (§ 1.) há uma afirmação que implica a noção de

- a) conservadorismo.
- b) desigualdade.
- c) compensação.
- d) erudição.
- e) arbítrio.

56) Não se pode ler no texto a indicação de

- a) discutir matérias integrantes dos currículos brasileiros .
- b) reverenciar a figura de Villa-Lobos e sua ação no ensino.
- c) chamar a atenção para a ‘inteligência emocional’.
- d) problematizar o sistema próprio educacional inglês.
- e) enfatizar o ensino eficiente para a vida.

57) Das estruturas transcritas, a que permite identificar ambigüidade é

- a) “ Mentefinadas” (Título)
- b) “ Também há um coral ...” (§ 1º.)
- c) “ ... especificamente, sumiu dos currículos ...” (§ 3º.)
- d) “ ... trabalhava a sensibilidade ...” (§ 2º.)
- e) “ ... mas abertos para os desafios ...” (§ 2º.)

58) Está em desacordo com o texto a seguinte consideração sobre o que retoma a expressão sublinhada:

- a) “... que eles perderam.” (§ 4º.) — “currículos”
- b) “Tudo isso ...” (§ 2º.) — todo o § 1º.
- c) “No Brasil, esse território ...” (§ 3º.) — “sensibilidade trabalhada”
- d) “O que não é surpreendente ...” (§ 2º.) — “produzia mais em todas as outras matérias”
- e) “É hora de rever esses conceitos.” (§ 4º.) — “ênfase cada vez maior às ciências exatas, em detrimento dos antigos ideais de humanismo.”

59) ANULADA

60) ANULADA

61) No sistema operacional Microsoft Windows, a tecla que, pressionada com a tecla CTRL (isto é, junto com a tecla CTRL também pressionada), executa um atalho para a operação de desfazer a última ação realizada é

- a) Z
- b) F4
- c) X
- d) DELETE
- e) A

62) O nome do programa do sistema operacional Microsoft Windows XP que, entre outras tarefas, exibe a estrutura hierárquica de arquivos, pastas e unidades no computador é

- a) Windows Manager.
- b) File Manager.
- c) File Navigator.
- d) File Explorer.
- e) Windows Explorer.

63) No programa Microsoft Word, o formato de arquivo com extensão .dot é usado em arquivos de

- a) documento, que utiliza a definição do modelo normal do Word.
- b) texto sem formatação, que não utiliza modelo do Word.
- c) modelo, que define a estrutura básica para um documento do Word.
- d) texto rico, que permite intercâmbio de documentos entre diversas plataformas.
- e) macro, que contém programação de funções no documento Word.

64) Na edição de um documento no programa Microsoft Word, que caractere especial é inserido através do atalho SHIFT+ENTER, isto é, ao se pressionar a tecla ENTER com a tecla SHIFT pressionada?

- a) Quebra de página.
- b) Quebra de linha.
- c) Quebra de seção.
- d) Parágrafo.
- e) Entrada de auto-texto.

65) Considere uma planilha Excel, com as seguintes células preenchidas com números: A1=1, A2=2, A3=3, B1=1, B2=2, B3=3. Que valor será calculado na célula A4 se esta tiver o conteúdo =SOMA(A1:B2;B3)?

- a) 6
- b) 3,5
- c) 0
- d) 9
- e) 1

66) Em relação ao afastamento preventivo de servidor, como medida cautelar na apuração de irregularidade, segundo a Lei 8.112/90, pode-se afirmar que o afastamento

- a) do exercício do cargo pode se dar sem fixação de prazo, no mínimo de até sessenta dias até concluir o processo disciplinar.
- b) do exercício do cargo pode se dar até sessenta dias, prorrogado por igual período para a conclusão do processo disciplinar, sem prejuízo da remuneração.
- c) do servidor tem por objetivo evitar que venha a influir na apuração da sua privacidade, como ler e-mail institucionais de assuntos de vida íntima.
- d) do servidor deve ser determinado pelo Presidente da Comissão do Inquérito Disciplinar.
- e) do servidor ocorre com prejuízo da remuneração, quando o inquérito não estiver concluído em trinta dias.

67) A reinvestidura do servidor no cargo de técnico-administrativo anteriormente ocupado, quando invalidada a sua demissão, por decisão administrativa ou judicial, com o ressarcimento de todas as vantagens, é a forma de provimento denominada de

- a) readaptação.
- b) recondução.
- c) reintegração.
- d) reversão.
- e) readmissão.

68) Pedro, servidor nomeado para um cargo, público toma posse, mas não entra em exercício dentro do prazo de 15 dias. Pedro deverá

- a) ser transferido para outra carreira.
- b) ser demitido puramente.
- c) ser demitido com a nota de “a bem do serviço público”.
- d) ser exonerado de ofício.
- e) sofrer pena de advertência ou de suspensão.

69) A vantagem paga ao servidor, além do seu vencimento, correspondente a um doze avos da sua remuneração de dezembro por mês de exercício durante o ano, que vulgarmente é conhecida como 13^ª salário, pela Lei 8.112/90, é denominada de

- a) adicional.
- b) abono.
- c) auxílio.
- d) gratificação.
- e) indenização.

70) A licença para tratar de interesses particulares é concedida ao servidor público federal, desde que não esteja em estágio probatório, na seguinte condição:

- a) por prazo indeterminado.
- b) com remuneração integral.
- c) independente de ser ele estável.
- d) por prazo de até dois anos, com remuneração integral.
- e) por prazo de até três anos consecutivos, sem remuneração